



1 Congresso Internacional de
GRUPOCARMOLOGIA
ENCONTRO DOS COLEGIOS INVESTIGATIVOS
DA CONSCIENCILOGIA

INTERCAMPI - Associação Internacional dos
Campi de Pesquisas da Conscienciologia

Palavras-chave

Experimentologia
Grupocarmologia
Laboratório Conscencial
Serenologia

Keywords

Consciential Laboratory
Experimentology
Groupkarmalogy
Serenology

Palabras-clave

Experimentología
Grupokarmología
Laboratorio Conscencial
Serenología

Relato da Criação e Realização do Primeiro Experimento no Laboratório Grupal de Serenologia

Report on the Elaboration and Execution of the First
Experiment in the Serenology's Group Laboratory

Relato de la Creación y Realización del Primer
Experimento en el Laboratorio Grupal de Serenología

Resumo:

Este artigo apresenta o desenvolvimento de dinâmicas investigativas grupais, anteriormente, informais, acerca do *Homo sapiens serenissimus*, a proposta de criação do Laboratório Grupal de Serenologia pelo INTERCAMPI - Associação Internacional dos Campi de Pesquisas da Conscienciologia, e os resultados da realização do seu primeiro experimento que teve como hipótese a existência de uma Serenona no estado do Rio Grande do Norte, na Região Nordeste do Brasil. O Laboratório Grupal de Serenologia é o conjunto de atividades que integram laboratório conscencial específico, multidimensional, assentado no paradigma conscencial, de modo que a consciência interessada pode desenvolver a compreensão acerca do Serenismo e potencializar a sua autopesquisa pela dinâmica investigativa grupal acerca do holopensene dos Serenões. O experimento proporcionou a identificação de supostos padrões assistenciais, ainda esboçantes para os participantes, da Serenona *Rosa dos Ventos* que apesar de não constituírem base sólida para novos estudos, não podem ser desconsiderados e serão utilizados como novas hipóteses para experimentos vindouros no âmbito da Serenologia, até que sejam obtidas informações mais consistentes, de modo que o INTERCAMPI possa estar em uníssono com o trabalho assistencial do *Homo sapiens serenissimus* investigado.

Abstract:

This article presents the development of group investigation tools referring to the *Homo sapiens serenissimus*, personality that integrates the proposal of Serenology's Group Laboratory, as well as the results carried through the INTERCAMPI - International Association of Campi Research of Conscienciology. The Serenology's Group Laboratory reunites various activities constituting a specific laboratory, based on the consciential paradigm, that propitiates the understanding about the *Homo sapiens serenissimus*. Also the investigation stimulates self-research.

The experiment allowed to identify alleged assistential standards of the serenissimus *Rosa dos Ventos*, and can also be used in future inquiries about Serenology so that the INTERCAMPI could act in accordance with the *Rosa dos Ventos*' assistential work.

Resumen:

Este artículo presenta el desarrollo de dinámicas investigativas grupales, anteriormente, informales, acerca del *Homo sapiens serenissimus*, la propuesta de creación del Laboratorio Grupal de Serenología por el INTERCAMPI - Asociación Internacional de los *Campi* de Investigaciones de la Conscienciología, y los resultados de la realización de su primer experimento que tuvo como hipótesis la existencia de una Super Serena en la provincia de Río Grande del Norte, en la región Nordeste de Brasil. El Laboratorio Grupal de Serenología es un conjunto de actividades que integran laboratorio concienical específico, multidimensional, asentado en el paradigma concienical, de modo que la conciencia interesada puede desarrollar la comprensión acerca del Serenismo y potencializar su autoinvestigación por medio de la dinámica investigativa grupal acerca del holopense de los Super Serenos. El experimento ha proporcionado la identificación de supuestos padrones asistenciales, aunque incipientes para los participantes, de la Super Serena *Rosa de los Ventos* que sin embargo no constituyen base sólida para nuevos estudios, no pueden ser desconsiderados y serán utilizados como nuevas hipótesis para experimentos futuros en el ámbito de la Serenología, hasta que sean obtenidas informaciones más consistentes, de modo que el INTERCAMPI pueda estar en unísono con el trabajo asistencial del *Homo sapiens serenissimus* investigado.

INTRODUÇÃO

INTERCAMPI. A Associação Internacional dos Campi de Pesquisas da Conscienciologia é uma instituição conscienciocêntrica de educação e pesquisa, fundada em 23 de Julho de 2005, em Natal, Rio Grande do Norte, na Região Nordeste do Brasil, com atuação no terceiro setor (voluntariado), que objetiva o estudo da consciência e sua evolução.

Campus. O interesse inicial dos voluntários do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia-IIPC, na Região Nordeste, manifesto durante o encontro do voluntariado, em Recife, em Abril de 2004, era a implantação de um *campus* de pesquisa na região. Para tanto, foi adquirido em Outubro do mesmo ano um terreno de 1,2 ha.

Criação. Em Abril de 2005, durante a realização do segundo encontro de voluntários do IIPC, foi proposta a criação de uma nova IC e em Outubro do mesmo ano, foi vendido o pequeno terreno e adquirido a área de 19 ha para o *campus*, no município de Nísia Floresta, no Rio Grande do Norte.

Materpensene. Foi realizada uma discussão sobre o materpensene institucional, sendo levantado, na época idéias acerca da Mentalsomática, da Holorressomática, da Holomaturidade, da Serenologia e Paratecnologia e, delineado e divulgado, posteriormente, por Waldo Vieira, o seguinte materpensene do INTERCAMPI: Mentalsomática; Serenologia e Paratecnologia (VIEIRA, 2004).

Mentalsomática. “A Mentalsomática é a especialidade da Conscienciologia que estuda o mentalsoma, o paracampo do discernimento, e suas conseqüências evolutivas para a consciência. É subcampo científico da Holossomática” (VIEIRA, 1999, p. 40).

Serenologia. “A Serenologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda o *Homo sapiens serenissimus* (Serenão ou Serenona), seus traços pessoais, suas características e conseqüências evolutivas. É um subcampo científico da Conscienciometria (Holomaturologia)” (VIEIRA, 1999, p. 43).

Paratecnologia. “A Paratecnologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda a tecnologia da consciência dentro das abordagens da consciência “inteira” e suas conseqüências, aplicando toda a metodologia específica para a ampliação do autoconhecimento da conscin, incluindo, aí, as técnicas projetivas em geral. É um subcampo científico da Extrafisicologia” (VIEIRA, 1999, p. 42).

Rastreamento. No período de 1996 a 2004, voluntários da Conscienciologia, em Natal, capital do Rio Grande do Norte, realizaram viagens informais e esporádicas pelo interior deste estado com o objetivo de ampliar o entendimento acerca do holopensene assistencial específico do *Homo sapiens serenissimus* habitante na região, uma Serenona, percebida, inicialmente, por Wagner Alegretti e posteriormente, nomeada por Waldo Vieira de *Rosa dos Ventos*, após o curso *Teoria dos Serenões*, realizado por ele, em 1994, em Natal e, nomeada assim, pela abundância de energias eólicas existentes nesta localidade.

Hipótese inicial. Os rastreamentos paraperceptivos empíricos supracitados, realizados por pesquisadores do IIPC- Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia no período de 1996 a 2004, estudo de campo exploratório, trazia a seguinte hipótese de trabalho: a existência de uma conscin da condição evolutiva *Homo sapiens serenissimus*, do sexo feminino (ginossoma) Serenona, no Nordeste do Brasil, especificamente no estado do Rio Grande do Norte.

Metodologia. Nestas viagens informais, ocorridas entre 1996 e 2004, utilizava-se a seguinte metodologia:

1. Levantamento de dados dos locais visitados (cultura, demografia, acontecimentos importantes, entre outros).
2. Observação e registro de sincronicidades, correlações e associações de idéias acerca do Serenismo, nos períodos das incursões, em notícias divulgadas em revistas, jornais, emissoras de rádio e de televisão.
3. Compartilhamento do registro de campo dos participantes da pesquisa.

Retomada. Em 2007, o INTERCAMPI - Associação Internacional dos *Campi* de Pesquisas da Conscienciologia- retomou a investigação outrora informal acerca da atuação assistencial do *Homo sapiens serenissimus*, na Região Nordeste do Brasil e, especificamente, no estado do Rio Grande do Norte, pela elaboração e execução do Laboratório Grupal de Serenologia.

Objetivos. Os objetivos dessa pesquisa são, a partir do rastreamento paraperceptivo (subjetivamente) e da exploração do ambiente intrafísico delimitado pela hipótese de trabalho (objetivamente), conhecer e identificar o holopensene da conscin Serenona e/ou as áreas de ação holopensênicas, bem como repercussões intrafísicas e extrafísicas da sua atuação multidimensional na Região Nordeste do Brasil.

Grupalidade. A proposta do INTERCAMPI é de que, a cada experimento neste laboratório, seja realizada pesquisa grupal como forma de ampliação das parapercepções do holopensene dos Serenões e a vivência interassistencial entre os experimentadores, constituindo-se em laboratório não-convencional, sem fronteiras, podendo ser realizado em qualquer local no planeta, onde haja a hipótese da existência intrafísica de um Serenão.

Ferramenta. Ainda há poucas informações acerca dos Serenões, seus locais de atuação, especificidades assistenciais e os trabalhos multidimensionais que realizam. Ademais, o Laboratório Grupal da Serenologia pode configurar-se em mais uma ferramenta auxiliar nas pesquisas serenológicas, pelas seguintes razões:

1. Os dados obtidos e compilados sobre a Serenona *Rosa dos Ventos* podem possibilitar maior compreensão do trabalho assistencial a ser realizado pelo INTERCAMPI na região.
2. A organização sistemática de informações do laboratório itinerante pode contribuir com outras ICs e com a futura elaboração de tratado científico da Serenologia, especialidade da Conscienciologia.
3. O experimento faculta itinerância assistencial e ampliação da assistência a outras localidades ainda não atendidas pela Conscienciologia, permitindo também a prospecção do local visitado, onde podem ser avaliadas possibilidades de experimentos futuros.
4. Representa mais uma oportunidade de captação de recursos financeiros para projetos assistenciais do INTERCAMPI e da Conscienciologia, através da parceria com outras ICs.

LABORATÓRIO GRUPAL DE SERENOLOGIA

Definição. O Laboratório Grupal de Serenologia é o conjunto de atividades que integram laboratório consciencial específico, multidimensional, assentado no paradigma consciencial, de modo que a consciência interessada pode desenvolver a compreensão acerca do Serenismo e potencializar a sua autopesquisa pela dinâmica investigativa grupal acerca do holopensene dos Serenões.

Etimológica. O termo laboratório, adaptação de *laboratoire* (idioma Francês), derivado do idioma Latim, *laboratorium*, surgiu em 1716.

Sinonímia. 1. Laboratório vivencial da consciência. 2. Percurso tecnicamente preparado. 3. Programa para a potencialização da interassistência. 4. Laboratório Radical da Heurística, Serenário, *Serenarium*.

Antonímia. 1. Laboratório convencional. 2. Passeio, viagem. 3. Programa de regressão da interassistência. 4. Roteiro Turístico.

Especialidades. O Laboratório Grupal de Serenologia está relacionado com as seguintes especialidades:

1. **Experimentologia.** “A *Experimentologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos experimentos evolutivos da consciência em todas as formas, naturezas e categorias” (VIEIRA, 2003, p. 194).

2. **Grupocarmologia.** “A Grupocarmologia é a especialidade da Conscienciologia aplicada ao estudo das relações ou princípios de causa e efeito atuantes na evolução da consciência quando centrados no grupo evolutivo” (VIEIRA, 2003, p. 403). A *unidade de medida* dentro da Grupocarmologia é o grupopensene.

3. **Serenologia.** “A Serenologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda o *Homo sapiens serenissimus* (Serenão ou Serenona), seus traços pessoais, suas características e conseqüências evolutivas. É um subcampo científico da Holossomática” (VIEIRA, 1999, p. 43).

Complemento. Os *Laboratórios Grupais da Serenologia* são experimentos ao ar livre, complementares às imersões individuais dentro de Laboratórios Radicais da Heurística (*Serenarium*), ao modo dos existentes no *Campus* da ARACÊ - Associação Internacional para a Evolução da Consciência, em Domingos Martins, ES.

Serenarium. “O Laboratório Radical da Heurística (LRH) - *Serenarium* é base física adequada à imersão, internação voluntária e concentração do experimentador durante 3 dias, em condição de isolamento intrafísico. O objetivo é captar, profundamente, idéias originais a respeito da própria evolução. O laboratório dispõe de ambiente para aplicação de método analítico objetivando descoberta de verdades relativas de ponta (verpons), com base na raiz dos fatos” (Fonte: www.arace.org).

Objetivos. Esta atividade grupal visa fornecer ferramentas e oportunidades aos pesquisadores da Conscienciologia para a construção e compilação científica de dados relativos ao holopensene dos Serenões. São, também, objetivos específicos desse laboratório:

1. Ampliar o conhecimento acerca das especificidades assistenciais e do *modus operandi* dos Serenões.
2. Favorecer a ampliação da acuidade e das parapercepções pessoais, de modo lúcido, pela utilização ativa do holossoma durante todo o desenvolvimento do experimento.
3. Predispor à projetabilidade lúcida.
4. Promover maior entendimento sobre a dinâmica da evolução consciencial.
5. Contribuir para o aprofundamento da autopesquisa.
6. Desencadear crises de crescimento sadias.
7. Possibilitar acesso ao curso intermissivo e a rememoração de cláusulas específicas da proéxis pessoal e grupal.
8. Favorecer o desenvolvimento da grupalidade e da interassistência grupocármica fundamentais para o desenvolvimento de proéxis grupal.
9. Facilitar extrapolações mentaissomáticas e captação de idéias originais, pela conexão com o holopensene dos serenões.
10. Catalisar entrevistas com o *Homo sapiens serenissimus*.

Participantes. Esse laboratório tem enquanto público-alvo, conscins que tenham concluído cursos introdutórios à Conscienciologia, exercitem as bioenergias e conheçam a Teoria do *Homo sapiens serenissimus*.

Procedimentos. Na organização e execução do experimento, é necessária estratégia interassistencial antecipada contemplando os seguintes procedimentos:

1. Visitação dos locais antes da definição do percurso tecnicamente planejado de cada laboratório, levantando informações ambientais, sociais, culturais e históricas a serem repassadas durante o laboratório.
2. Definição dos locais de hospedagem, de apoio para necessidades fisiológicas e para estudos, discussões e trocas de experiências, bem como dos locais e respectivas práticas bioenergéticas a serem realizadas antes, durante e depois do experimento.
3. Definição das técnicas projetivas a serem aplicadas, quando houver pernoite no percurso tecnicamente planejado.
4. Escalação de dois professores e monitor para a condução do experimento grupal.
5. Inscrições e fechamento da turma com antecedência mínima de 2 semanas (devido a transporte e hospedagem).
6. Recomendação aos participantes, antes do experimento, de intensificarem os exercícios bioenergéticos, procurando expandir a acuidade para o levantamento de possíveis sincronicidades.
7. Recomendação de roupas apropriadas para o experimento, nos locais de cada percurso tecnicamente planejado.
8. Levantamento de especificidades e/ou limitações de participantes (visão deficitária, locomoção difícil e medicação).
9. Preparação de kit de primeiros socorros e levantamento dos locais de apoio em caso de acidentes.
10. Organização do material de apoio a ser utilizado pelos participantes durante o laboratório.

Recursos. Os seguintes recursos são necessários à completa realização do Laboratório Grupal de Serenologia:

1. **Instalações.** Local adequado ao início do experimento, com recepção dos participantes, apresentações iniciais, explicação da dinâmica do laboratório e prática bioenergética.
2. **Transporte.** Veículo apropriado para a quantidade de participantes, com ar condicionado.
3. **Material didático.** Pranchetas em igual quantidade ao número de participantes; cópias das planilhas e do questionário de parapercepções gerais pessoais (material do pesquisador), canetas esferográficas, folhas de papel.
4. **Mantimentos.** Água mineral e alimentação leve (lanches) em quantidade suficiente para todos os participantes.
5. **Materiais de proteção e higiene.** Kit de primeiros socorros, lanterna, repelente de insetos, protetor solar, papel higiênico e lenços de papel.
6. **Materiais para venda.** Bonés, camisetas e livros Conscienciograma para venda durante o experimento.
7. **Livros de apoio.** Projeciologia; 700 Experimentos da Conscienciologia; *Homo sapiens reurbanisatus*; *Homo sapiens pacificus*; Enciclopédia da Conscienciologia; dicionários; entre outros.
8. **Acomodações.** Local adequado para a hospedagem no local de destino da pesquisa de campo, ou nas cercanias, para acomodação dos pesquisadores participantes.
9. **Locais de apoio.** Locais de apoio no trajeto para alimentação, necessidades fisiológicas e para os momentos de estudo, discussão e trocas de experiências.

Otimizações. Toda atividade interassistencial pode ser otimizada antes, durante e depois do evento. Exemplos:

1. Definição prévia de tema de pesquisa pelo pesquisador para sua vivência laboratorial, caso já não o tenha

definido.

2. Intensificação das práticas bioenergéticas (mobilização básica de energias, instalação do estado vibracional e busca de conexão com a Central Extrafísica de Energias).

3. Ampliação da acuidade para observação e registro de sincronicidades (fatos e parafatos) nos dias antecedendo o laboratório.

4. Apresentação da dinâmica do experimento grupal, do percurso tecnicamente planejado e do experimento, propriamente dito, serenando os participantes.

5. Enfatizar o foco a ser mantido na autopesquisa e na mentalsomaticidade durante todo o percurso, conservando a autocrítica e a serenidade, evitando-se emocionalismos, auto-sugestões e misticismos.

6. Apresentação dos principais aspectos sociais, culturais e históricos de cada local ou cidade do percurso, durante a permanência nos mesmos.

7. Aplicação, no caso de pernoite, das seguintes técnicas projetivas: Auto-relaxação Psicofisiológica (VIEIRA, 1999, p. 432); Fator Projecional (VIEIRA, 1999, p. 452) e Projeção Assistida (VIEIRA, 1999, p. 468).

8. Registro fidedigno e orientação pessoal dos dados construídos ao longo do experimento.

9. Vivência da grupalidade e da interassistência entre os participantes.

10. Avaliação cosmoética do laboratório grupal com heterocríticas e sugestões assistenciais para qualificar futuros experimentos.

RESULTADOS DO EXPERIMENTO REALIZADO

Experimento. “O *Experimento* é o ato, processo ou tentativa de experimentar(-se) o trabalho científico destinado a verificar algum fenômeno, fato ou parafato” (VIEIRA, 2003, p. 194).

Experimento realizado. Primeiro Laboratório Grupal de Serenologia.

Locais do experimento: Serra Caiada e Acari - Cidades do interior do estado do Rio Grande do Norte, Brasil.

Serra Caiada. Cidade a 72 quilômetros de Natal, cujo nome é oriundo de rocha com manchas que lembram pintura de cal, considerada o pedaço mais antigo da América Latina, com datação feita em 1996, pelo geólogo Elton Luiz Dantas, durante o seu doutorado pela Universidade Estadual Paulista de Rio Claro, no estado de São Paulo (DIÁRIO DE NATAL, 2007).

Datação. A rocha formou-se há 3 bilhões 450 milhões de anos, no período Arqueano, fase mais antiga do período pré-cambiano, quando a terra começou a esfriar, criando a crosta terrestre. Levando-se em conta que a terra tem 4,5 bilhões de anos, Serra Caiada só perde em idade para as rochas dos rincões da Groelândia, da África, Canadá e Austrália, que têm entre 3,8 e 3,9 bilhões de anos (IICA, 2004).

Acari. Cidade localizada em região inicialmente habitada pelos índios cariris, tornou-se município durante o século XVII, durante a expansão do ciclo do gado, em 1833. O nome deriva do peixe-cascudo *Acaris*, comum no Poço do Felipe, localizado no Rio Acauã que banha a cidade e é popularmente conhecido como o peixe 'limpador de aquário' (FERREIRA, 2007).

Títulos e Prêmios. Acari foi eleita, em 1973, a *Cidade Mais Limpa do Brasil* e procura, até hoje, manter o título recebido. O município ganhou o *Prêmio Mérito Potiguar da Educação*, pelo menor índice de defasagem idade/série nos biênios 2001/2003 e 2004/2006. Recebeu o *Prêmio Selo Unicef* na edição 2006. E foi considerada a cidade de *Melhor Educação do Rio Grande do Norte*, com patamar acima da média nacional, pelo IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, em 2007.

Represa. Em um estreito vale, entre as Serras do Abreu, da Carnaubinha, Olho D'água e Gargalheiras, foi construída a represa do Açude Marechal Dutra, conhecida por Gargalheiras, cuja estrutura deixada no entorno do açude pelo DNOCS - Departamento Nacional de Obras Contra a Seca - serve de povoado para a comunidade local e de equipamento turístico, ainda rudimentar. A bacia hidráulica ocupa uma área de 780 hectares e a capacidade máxima de armazenamento chega aos 40 milhões de metros cúbicos. A água é utilizada para abastecer as cidades de Acari e Currais Novos.

Período de realização: 03 e 04 de Novembro de 2007.

Participantes. Seguem-se alfabeticamente elencados, os 11 (onze) participantes experimentadores, procedentes de três localidades (Natal/RN, Fortaleza/CE e Niterói/RJ), sendo 7 tenepessistas (64%): Alvarez Dantas, Ana Carolina Chaffin, Ana de Sena, Darticléa Cattaneo, Fátima Cattaneo, Jailson Carlos, Josabel Ferra, Jussara Ramos, Leuzene Salgues, Lúcio Galvão e Luziânia Medeiros.

Parapercepções. Os 11 participantes tiveram parapercepções em relação à equipe extrafísica (equipex) atuante e/ou correspondente ao holopensene dos Serenões.

Autopesquisa. Desenvolveram-se os seguintes temas de autopesquisa expostos alfabeticamente:

1. Afetividade.
2. Assistencialidade.
3. Bioenergias e Compensações Bioenergéticas.
4. Desenvolvimento Parapsíquico.
5. Materpensene Pessoal e Correlações com o Holopensene dos Serenões.
6. Maturidade Consciencial e Superação do Infantilismo.
7. Parafisiologia e Serenologia.
8. Parassociologia e as Reverberações Interdimensionais.
9. Reciclagem Intraconsciencial, Maturidade, Grupocarmalidade e Sexualidade.
10. Reconciliação, Reeducação Holossomática, Paradiplomacia e Holopensene dos Serenões.
11. Vontade e Cosmoética.

Correlações. Durante a vivência laboratorial, os participantes correlacionaram a própria realidade consciencial com o nível evolutivo do *Homo sapiens serenissimus*, ampliando a compreensão da temática, descrita abaixo:

1. Percepção da distinção dos níveis de domínio energético (usina bioenergética) e da pensenidade (ortopensenidade).

2. Identificação de nossa compreensão ainda esboçante da serenidade. É inteligente investir na reeducação emocional para compreender, implantar e consolidar a serenidade íntima. O domínio bioenergético favorece a reeducação de todo o holossoma.

3. Compreensão de que a evolução é individual quanto ao processo de reciclagem e depende da vontade e determinação da própria consciência, logo, o Serenão exercitou sua vontade.

4. Em relação à assistência ao grupocarma, se houver maior lucidez, melhor a capacidade de assisti-lo. Já em relação aos Serenões, somos invariavelmente assistidos. Maior maturidade consciencial levará à compreensão desse mecanismo assistencial.

5. Se bem utilizada, a energia da *kundalini*, básica, instintiva, assiste e pode ser transmutada para o nível do mentalsoma pelo holorgasmo. “O próprio Serenão, quando ressomado, patrocina o despertar hígido, consciente, do sexochakra (*kundalini*), potencializando profundas e generalizadas transformações da bioenergia atuante no soma” (VIEIRA, 2007, p. 978).

6. As imaturidades podem ser superadas pela autopesquisa em auto-organização e pelo desenvolvimento do senso universalista, ultrapassando posturas egóicas e sectárias. O Serenão vivencia a fraternidade cósmica (Maxifraternismo).

7. Percepção dos distintos níveis de abertismo consciencial (neofília). O Serenão evoluiu pela diversidade de experiências.

8. Compreensão de inversão no predomínio dos veículos de manifestação: o pesquisador, mais centrado no soma e psicossoma (impulsividade), e o Serenão, mais centrado no mentalsoma (serenidade).

9. Foco do cuidado, assistência e preocupação ainda pouco direcionado aos outros: o Serenão está em condição inversa.

10. O nível imaturo de auto-organização pensênica do pesquisador que ainda pensa mal de si ou dos outros, comprometendo a sua assistência e os Serenões com o seu holopensene, por si só, assistencial.

11. Necessidade de aumentar o desempenho energético para favorecer a projetabilidade lúcida. O Serenão vivencia a Autoconscientização Multidimensional.

12. Realidade consciencial do pesquisador, com predomínio egóico e ingenuidade e alienação em relação ao processo assistencial. O Serenão não despreza nada e atua no policarma, prioritariamente.

Situações marcantes. A partir do posicionamento multidimensional para a participação no Laboratório Grupal de Serenologia, alguns pesquisadores observaram e registraram temáticas ocorridas antes ou durante o experimento, relacionadas a fatos e parafatos marcantes, ao modo destes descritos a seguir:

1. Constatação da urgência de preservação ambiental (reciclagens de materiais e implantação de sistemas de energias alternativas).

2. Correlações entre a propriedade privada e os processos de interprisão grupocármica (registro de imóveis; Movimento dos Sem Terra- MST; festa de inauguração de casa de parentes de participante; castelos; realeza).

3. Divulgação em mídia e conversas relacionadas à Comunicação (diálogos; cooperação; correios; rádio; lançamento de satélite chinês; e antena parabólica, entre outras).

4. Divulgação em mídia e vivências de projeções conscientes de alguns participantes relacionadas à sexualidade e à afetividade (Síndrome da Ectopia Afetiva; promiscuidade; prostituição; prostituição infantil; homossexualismo; pedofilia).

5. Expansão das energias com clarividência viajora de região com águas e montanhas rochosas ao redor, comprovada posteriormente.

6. Extrapolação das parapercepções na evocação da Central Extrafísica da Fraternidade, com padrão nítido de fraternismo, idéias universalistas e sentimento de gratidão aos amparadores; idéia da possibilidade de comunicação com todas as consciências do Universo pelo fraternismo sincero.

7. Hipótese de reurbanização de bolsões extrafísicos relacionados a consciexes parapsicóticas referentes ao período de colonização do Brasil (Europa, portugueses, realza, massacres, escravidão).

8. Identificação de assistência realizada a componentes do grupocarma.

9. Identificação de consciexes afinizadas com o padrão de adrenalina gerado pela prática de *rappell* em Serra Caiada.

10. Identificação de necessidade de assistência em Serra Caiada e de bolsão de energias assistenciais e fraternas em Gargalheiras.

11. Identificação de religiosidade e repressão afetivo-sexual das mulheres na cidade de Acari.

12. Imaturidade quanto à Zooconvivialidade (ferro de marcar animais no Museu de Acari; adoecimento do burrico de morador do *campus*; animais mortos na estrada; festividade local “Encontro de Vaqueiros”, com caça de animais).

13. Intensificação do EV e da clarividência com relação às consciexes observando a atividade, durante a aplicação da técnica de rastreamento das energias e acesso ao holopensene dos Serenões.

14. Mesologia favorável à exacerbação de porão consciencial (geoenergias; hedonismo; drogas; processos afetivo-sexuais patológicos).

15. Mudança de comportamento no grupo de participantes de acordo com os diferentes ambientes visitados.

16. Percepção de familiaridade com pedras grandes agrupadas em locais diversos no trajeto e toque em rocha próxima à Serra Caiada, com retrocognição relacionada ao Druidismo.

17. Percepção da necessidade de inclusão consciencial (inclusão evolutiva; inclusão digital; inclusão bioenergética; inclusão multidimensional).

18. Assistência às deficiências conscienciais; Síndrome de Berardinelli (estudada e publicada pelo médico endocrinologista Waldemar Berardinelli (1903-1956), também conhecida como Lipodistrofia Generalizada Congênita que se traduz numa abordagem rara no metabolismo dos carboidratos e dos lipídeos, caracterizada pela ausência de tecido adiposo, subcutâneo e musculatura proeminente, que dá feição hercúlea ao paciente, além de forte ataque da bioquímica da hiperlipemia triglicéride e da hiperglicemia, com casos identificados nos estados do Rio Grande do Norte e Minas Gerais. (Fonte: ASPOBERN - Associação de Pais e Portadores da Síndrome de Berardinelli do Rio Grande do Norte).

19. Protagonismo de jovem aluna da escola (local de apoio do experimento), Andressa Soares, premiada com o 1º lugar em Acari e no Rio Grande do Norte, no *Programa Jovem Empreendedor* - 4ª edição/2007 - entre 4.000 alunos do Ensino Médio do estado do RN. O Programa objetiva qualificar em internet e empreendedorismo os jovens concluintes do

Ensino Médio da escola pública, despertando-lhes o espírito criativo e empreendedor, ensinando-lhes a montar um plano de negócios.

20. Percepção da necessidade e importância de preservação da holomemória (associação entre museu de Acari e Holoteca do CEAEC).

21. Assistência na tenepes, anterior ao laboratório, relacionada à Nísia Floresta (1809-1885), educadora e precursora dos direitos da mulher e sua elevação pela instrução, educação e trabalho. Confirmação fisionômica posterior em fotos. *Insight* de interassistência entre essa consciência e o INTERCAMPI.

22. Reflexão sobre as interações compulsórias organizadas pelo parageneticista e evolucionólogo em vilarejos pequenos existentes no 'meio do nada'.

23. Reflexão sobre Reeducação Consciencial x Educação Tradicional (palmatórias no Museu de Acari).

24. Sincronicidade entre as parapercepções durante o laboratório e o tema de estudo no Grupo de Desenvolvimento Mentalsomático.

25. Situações automiméticas intra e extrafísicas e o reforço da socin para que as mesmas aconteçam (estagnação evolutiva).

26. Tópicos de conversas, leitura em outdoor no trajeto, leitura em caminhão na rodovia, e notícias em mídia televisiva relacionadas a locais ou proximidades de atuação de outros Serenões (China, Minas Gerais, Argentina e Canadá).

27. Lançamento de Satélite Chinês em 24/10/2007 (FOLHA DE SÃO PAULO, 2007); Reportagem de capa da revista mensal *Aventuras na História* sobre a China Imperial (CAVALCANTE, 2007).

28. Realização do II Simpósio de Sinologia e da VII Imersão na Cosmoética, na China, no período de 23/10 a 07/11/2007.

29. A realização, no dia 21 de outubro de 2007, em Foz do Iguaçu, Paraná, da Assembléia de Constituição da IC Reaprendentia - Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial.

30. O lançamento da primeira ONG formada exclusivamente por voluntários da Conscienciologia, em 04 de novembro de 2007, em Foz do Iguaçu, Paraná, cuja principal meta é contribuir para a qualificação das metodologias didático-pedagógicas da escolarização formal.

Conversas. Outra fonte de identificação da interação do grupo de pesquisadores com o holopensene dos locais e/ou interação com o holopensene dos Serenões foi a predominância de determinadas temáticas nas conversas entre os participantes do experimento, ao modo das 20 (vinte) elencadas a seguir:

1. Afetividade, ectopia afetiva e fraternismo.
2. Alimentação, comidas e plantas medicinais.
3. Assistência à região onde foi realizada a pesquisa.
4. Comunicação (antena parabólica, diálogo, satélite chinês).
5. Conscins desportistas radicais.
6. Consciexes indígenas, curumins.

7. Construção de dupla evolutiva.
8. Equipes extrafísicas de amparadores na região em estudo.
9. Grupocarma, convivialidade e interassistência grupocármica.
10. Holopensene da região e influências mesológicas e superação da mesologia.
11. Implementação do INTERCAMPI.
12. Padrão de energias imanentes nos locais visitados.
13. Parapsiquismo e desenvolvimento parapsíquico.
14. Preservação ambiental; consciência ambiental; energias e materiais alternativos; qualidade de vida para populações carentes.
15. Propriedade privada e interprisão grupocármica, realeza e castelos.
16. Reeducação infanto-juvenil e comunitária.
17. Serenologia (holopensene da *Rosa dos Ventos*).
18. Sexualidade imatura (repressão sexual, prostituição infantil, pedofilia e homossexualismo).
19. Universalismo e busca de cosmovisão.

Holopensene. Os participantes do Laboratório Grupal de Serenologia elaboraram hipóteses acerca do trabalho assistencial da Serenona *Rosa dos Ventos*, a partir de idéias, parapercepções e *insights*, descritos a seguir:

1. Atendimento às necessidades assistenciais multidimensionais das consciências envolvidas para aumento de maturidade integral.
2. Promoção de conexões pensênicas sadias, profiláticas e paraprofiláticas para trabalho da pensenidade assistencial.
3. Fixação da Conscienciologia na Região Nordeste do País.
4. O *rapport* com a Serenona promove o desenvolvimento do raciocínio mentalsomático.
5. Recomposição planetária pela reeducação ambiental.
6. Reeducação afetiva e sexual (desrepressão religiosa e sexual; desenvolvimento da grupalidade e interassistencialidade; melhoria das ectopias afetivas).
7. Renovação e reeducação pensênica mentalsomática da região, principalmente em questões ambientais e afetivo-sexuais.
8. Reurbanização holopensenênica e das energias patológicas estagnadas na região visitada.
9. Cooperação e responsabilidade assistencial do INTERCAMPI no desenvolvimento mentalsomático da região pesquisada em ressonância ao trabalho da Serenona.
10. Sustentabilidade bioenergética pró-assistência, com uso da exuberância energética da região visitada (intensidade de energias eólicas e geoenergias).

Especialidade assistencial. Em função da vivência laboratorial grupal, os pesquisadores levantaram as possíveis hipóteses quanto às especialidades assistenciais da Serenona *Rosa dos Ventos*, relacionadas adiante, em ordem crescente de

3 indicações:

1. Comunicologia, Parapedagogia, Paraprofilaxia e Conscienciometria.
2. Assistência Interdimensional e Interplanetária (Assistenciologia) e Cosmoconscienciologia.
3. Holomaturologia e Reeducação Holossomática (Holossomática).

Holomaturologia. “A Holomaturologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda a holomaturidade da consciência humana, ou maturidade integral, biológica, psicológica (mental) e multidimensional ou holossomática, em todas as suas formas de manifestação e suas conseqüências evolutivas. É um subcampo científico da Evoluciologia” (VIEIRA. 1999, p. 40).

Holossomática. “A Holossomática é a especialidade da Conscienciologia que estuda o holossoma, o conjunto dos veículos de manifestação, suas funções e aplicações pela consciência (conscin ou consciex). É um subcampo científico da Pensenologia” (VIEIRA. 1999, p. 40).

Reeducação. “A reeducação é o ato ou processo de tornar a educar, ou reeducar, através de meios e métodos específicos, capazes de assegurar à consciência melhores níveis de autopesquisa e compreensão mais profunda dos princípios evolutivos” (VIEIRA. 2007, p. 836).

Taxologia. VIEIRA (2007) apresenta 12 aspectos específicos da reeducação, conforme os princípios da Conscienciometria:

01. **Reeducação autopensência:** ou mentalsomática; a *fórmula da pensenização linear*.
02. **Reeducação comunicativa:** a interpessoal; a da dupla evolutiva; a grupal.
03. **Reeducação consciencial:** a mais relevante do *reeducandarium*; a vivência.
04. **Reeducação cosmoética:** o fundamento para a convivialidade e a megafraternidade.
05. **Reeducação evolutiva:** em *crescendum*; a inteligência evolutiva; as autopesquisas.
06. **Reeducação generalizada:** ou geral, coletiva, de todos; a heterorreeducação.
07. **Reeducação integral:** a holossomática; a formal, a autodidata e parapsíquica.
08. **Reeducação intraconsciencial:** ou da recin; a profunda, do microuniverso pessoal.
09. **Reeducação pessoal:** a reeducação individual potencializa a geral.
10. **Reeducação planetária:** a reciclagem mais abrangente, para bilhões.
11. **Reeducação recultural:** o combate aos tradicionais idiotismos culturais.
12. **Reeducação somática:** ou corporal; os cuidados profiláticos com o soma.

Insight. Ao final do laboratório, foram levantadas as idéias originais dos participantes, algo nunca pensado antes ou *insight* sobre o *Homo sapiens serenissimus*. As idéias estão expostas, a seguir:

1. A cosmovisão é uma visão constante para esta personalidade cuja casa é o Planeta. A Humanidade é o seu grupocarma.
2. Uma amostra de vivência de pensenes universalistas intensos, perceptíveis na evocação da Central Extrafísica da

Fraternidade e da Central Extrafísica de Energias.

3. Assistência pura, sem ruídos anticosmoéticos.
4. Serenão: promotor de movimentos eólicos como fluxos de energias assistenciais.
5. O laboratório grupal é assistência itinerante pontual afinizada com o holopensene dos Serenões.
6. O mentalsoma como possibilidade de raciocínio polifásico.
7. O meu objetivo é me tornar um Serenão. O conscienciograma é um caminho.
8. O Serenão é uma consciência igual a nós que priorizou mais o processo evolutivo.
9. Os trafores e maturidade são compatíveis com as necessidades no processo de reurbanização do local onde o Serenão atua.
10. Serenão: vislumbre do que é a vivência do amor incondicional, o respeito ao nível evolutivo e escolhas dos outros; a extrapolação quanto à redução do emocionalismo e vivência do abertismo consciencial.

Avaliação. Ao final do experimento, o evento foi avaliado pelos pesquisadores participantes, que apontaram os aspectos positivos e os que precisam ser otimizados para que o Laboratório Grupal de Serenologia proporcione condições cada vez mais favoráveis à percepção e acesso ao holopensene do *Homo sapiens serenissimus* em situação investigativa.

Aspectos positivos:

1. Visita a locais desabitados e de grande quantidade de energia imanente; ambiente favorável às assistências.
2. Pernoite, na cidade de destino, considerando a possibilidade de ampliação das parapercepções pela projeção lúcida.
3. Meio de transporte adequado e viagem de todos participantes juntos em um único transporte, por exemplo, van.
4. Exercícios bioenergéticos e leitura energética dos ambientes visitados.
5. Momentos de discussão e análise do experimento.
6. Oportunidade e ferramentas para a autopesquisa e acesso ao holopensene dos Serenões *in loco* (da Serenona Rosa dos Ventos na região).
7. Aprendizado e aumento de conhecimentos para qualificação assistencial.
8. Roteiro de viagem pré-estabelecido e conhecimento prévio dos locais pela equipe. Locais escolhidos: Serra Caiada e Gargalheiras.
9. Entrosamento, pioneirismo e despojamento do grupo (neofilia).
10. Fraternalismo dos professores.
11. Interação com a equipex apresentando alto nível assistencial.
12. Reciclagem e assistência durante a viagem.

Aspectos a melhorar:

1. Checar as condições adequadas para hospedagem de qualidade e apoio local (higiene, conforto e distante de locais festivos); procurar sala de aula sem poluição pensênica.
2. Dedicar atenção especial à segurança dos pesquisadores nos locais de risco, evitando *dar trabalho* aos

amparadores (evitar o acesso a pontos críticos, sujeito a acidentes; levar kit de primeiros socorros).

3. Substituir visita ao museu de Acari por uma atividade de aprofundamento na intraconsciencialidade através do conscienciograma, sorteando alguns temas para ampliação das discussões.

4. Incluir os custos de visitação ao museu de Acari no valor de investimento da inscrição para o laboratório.

5. Inserir atividade de observação do Cosmos aproveitando o isolamento do local e iluminação escassa (a exemplo de atividade desenvolvida pelo CEAEC, 'Imersão no Cosmos').

6. Orientar os participantes para atentarem para o domínio energético, evitando ser 'engolidos' pelo holopensene dos locais visitados.

7. Reunir os participantes do laboratório antes da viagem para facilitar a interação entre os mesmos.

8. Utilizar temas específicos para cada laboratório, com acesso às 3 centrais extrafísicas (Central Extrafísica de Energias, Central Extrafísica da Fraternidade e Central Extrafísica da Verdade).

9. Intensificar os trabalhos ao ar livre, com exercícios bioenergéticos mais prolongados, mantendo os pesquisadores sentados ou deitados.

10. Possibilitar mais conforto aos participantes durante as atividades (cadeiras, água mineral, água de coco).

11. Roteiro pré-estabelecido de locais para alimentação.

12. Rever o cronograma do laboratório; permanecer mais tempo em cada local visitado para acessar o holopensene do local; prolongar a duração do laboratório até a tarde do domingo, viajando no início da noite para Natal, Rio Grande do Norte; ampliar o tempo de discussão sobre as parapercepções dos participantes.

13. Incentivar os registros, acompanhar detalhadamente a utilização do caderno de campo pelos pesquisadores.

CONCLUSÕES PARCIAIS

Maxiproéxis grupal. O trabalho multidimensional assistencial de uma Instituição Conscienciocêntrica, comportando maxiproéxis grupal, por hipótese, foi planejado de modo a estar em uníssono com os desafios assistenciais de consciências mais maduras e lúcidas, tais como Despertos, Evoluciólogos e Serenões.

Avaliação. Segundo VIEIRA (2003, p. 405), pelo materpensene grupal, qualquer conscin pode avaliar, com sincera autocrítica, a área em que o seu nível evolutivo está dependente. Desse modo, a necessidade de desenvolvimento mentalsomático implica em desenvolvimento, também, da holomaturidade, da homeostase consciencial e da comunicabilidade.

Interassistencialidade. As primeiras consciências a serem assistidas no desenvolvimento da maxiproéxis grupal do INTERCAMPI são as próprias consciências voluntárias da instituição que buscam, no aprendizado e vivência da interassistencialidade, a aquisição de maior nível de maturidade e de discernimento grupal favorável à qualificação da assistência policármica.

Experimento. No experimento realizado o processo de autopesquisa e vivência da interassistencialidade corroboraram com o aprofundamento das reflexões e discussões suscitadas, promovendo a ampliação de correlações e associações de idéias.

Correlações. A partir do experimento, foi possível correlacionar as Especialidades da Conscienciologia com maior indicação dos participantes do primeiro Laboratório Grupal de Serenologia acerca do suposto trabalho assistencial da Serenona *Rosa dos Ventos*: Holomaturologia e Holossomática (Reeducação Holossomática), consideradas 'para-entrelaçadas' em dinâmica assistencial favorável à reeducação das consciências, em prol da aquisição de um maior nível de maturidade integral, principalmente para as interessadas na evolução interassistencial.

Hipóteses. Pela vivência experimental e pelos resultados compilados, foram confirmadas as parapercepções de padrões holopensênicos maduros e elevados, principalmente de níveis de fraternismo e serenidade, nunca antes vivenciados, corroborando com a hipótese inicial da existência de um *Homo sapiens serenissimus* na região, especificamente, no estado do Rio Grande do Norte. Diante do exposto, também se comprova a segunda hipótese, da utilização do Laboratório Grupal de Serenologia como instrumento favorável às parapercepções do holopensênicos dos Serenões.

Especialidade. Diante da pesquisa realizada, aqui exposta, levanta-se mais uma hipótese, agora acerca da especialidade assistencial da Serenona *Rosa dos Ventos*, como especialista em 'Reeducação Holossomática' pela realização de estratégias assistenciais, multidimensionais, favoráveis à reeducação das consciências para o autoconhecimento e o amadurecimento, pela vivência e compreensão dos princípios evolutivos.

Parcialidade. Os resultados apresentados acerca da especialidade assistencial da Serenona *Rosa dos Ventos* ainda não embasam solidamente estudos vindouros, uma vez que representam, no momento, o início de investigação sistemática que pretende contribuir, cientificamente, para o delineamento dos holopensênicos do *Homo sapiens serenissimus*. No entanto, os dados apresentado não podem ser desconsiderados e servirão de hipótese até que outros trabalhos investigativos, no âmbito da Serenologia, possam trazer novas informações cada vez mais consistentes.

Cooperação. No momento, para estar em uníssono com o suposto trabalho assistencial da Serenona *Rosa dos Ventos*, o INTERCAMPI, tendo em seu materspensene a Mentalsomática, pode contribuir com estratégias assistenciais multidimensionais favoráveis à criação de neossinapses e parassinapses, para o desenvolvimento da inteligência evolutiva e da linearidade do pensamento.

REFERÊNCIAS

1. **Cavalcante, Rodrigo;** *Império sem Fim*; Reportagem; *Aventuras na História*; Revista; Mensal; Edição 51; Editora Abril; São Paulo, SP; Novembro; 2007; páginas 22 a 31.
2. **Ferreira, Francinete;** *A Nossa História*; Artigo; Especial Acari; Revista; Ano II; N 2; Secretária Municipal de Educação e Cultura (SEMEC); Acari, RN; Agosto de 2007, página 3.
3. **IICA,** Instituto Interamericano de Apoio a Agricultura; Rio Grande do Norte; SEPLAN (Secretária de Planejamento) *Plano Regional de Desenvolvimento Sustentável do Agreste, Potengi e Trairi: Diagnóstico*; Vol. 1; Natal, RN: IICA; 2004.
4. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; 1584 p.; 413 caps.; 37 ilus.; 7 índices.; 240 sinopses; glos.; 241 termos; 9.625 refs.; 434 enus.; Alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm.; enc.; ed. princeps; Associação Internacional de Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Associação Internacional EDITARES; Foz do Iguaçu, PR; 2007.

5. **Vieira, Waldo;** *Estratégias Conscienciológicas no Século XXI*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 8; N 4; 2 enus.; Centro dos Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Out./Dez.; 2004; páginas 223 a 228.
6. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revs.; equipe de revisores do Holociclo; Foz do Iguaçu, PR, Brasil; 1.584 p.; 479 caps; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 7.653 refs.; 102 sinopses; glos.; 241 termos; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. Princeps; Associação Internacional de Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003.
7. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia: panorama das experiências da consciência fora do corpo humano*; 1248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; glos.; 300 termos; 43 ilus.; 5 índices; 2.041 refs.; 1 sinopse; alf.; geo.; ono.; 4ª ed. rev. e ampl.; 27 x 21 x 7 cm; enc. Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1999.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

1. **Diário de Natal;** *dnonline*; Internet; *Serra Caiada É uma Maravilha*; disponível em: <<http://pesquisa.dnonline.com.br/document/?view=18673>>; acesso em 24.08.07.
2. **Folha de São Paulo;** *FolhaOnLine*; Internet; *Adolescente Morre Durante Festa Rave no Rio*; disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u340630.shtml>> ; acesso em: 29.10.07.
3. **Folha de São Paulo;** *FolhaOnLine*; Internet; *Satélite Chinês Entra na Órbita Lunar*; disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u342868.shtml>>; acesso em 05.11.07.
4. **Roteiro Seridó: Novos Caminhos para o Turismo;** Internet; *Acari-RN: A Cidade mais Limpa do Brasil*; disponível em: <<http://www.roteiroserido.com.br/serido/cidades/acari-3>>; acesso em 21.01.07.
5. **Tribuna do Norte;** *TribunaOnLine*; Internet; *O Pedaco mais Antigo da América Latina*; disponível em: <<http://tribunadonorte.com.br/noticia.php?id=40771>>; acesso em 21.01.07.
6. **Sebrae;** Internet; *Programa Jovem Empreendedor*; disponível em: <<http://www.df.sebrae.com.br/mostraPagina.asp?codServico=320&codPagina=312>>; acesso em 05.11.07.

* Pesquisadores do **INTERCAMPI** - Associação Internacional dos *Campi* de Pesquisas da Conscienciologia que participaram deste estudo:

Álvarez Kelly da Costa Dantas¹

¹Técnico em Informática, Graduado em Psicologia. Voluntário da Conscienciologia.
consciencialidade@yahoo.com.br

Ana Carolina da Nóbrega Chaffin²

²Estudante, Graduanda em Pedagogia. Voluntária do INTERCAMPI.
carolinachaffin@yahoo.com.br

Ana de Sena da Silva e Silva³

³Assistente Social, Graduada em Serviço Social. Voluntária do INTERCAMPI.
ana57desena@hotmail.com

Maria Darticléa de Alencar Cattaneo⁴

⁴Estilista. Voluntária do INTERCAMPI.
alencarcattaneo@yahoo.com.br

Fátima Cristina Cattaneo de Almeida⁵

⁵Empresária, Graduada em Letras, Especialista em Psicopedagogia. Voluntária do INTERCAMPI.
fatimacattaneo@hotmail.com

Jailson Carlos de Oliveira⁶

⁶Representante Comercial. Voluntário do INTERCAMPI.
carlos.jailson@uol.com.br

Josabel Alvarenga Ferra⁷

⁷Médica Obstetra. Voluntária do IIPC.
josabeldesperta@gmail.com

Jussara Ramos Chagas⁸

⁸Estudante, Graduanda em Psicologia. Voluntária da Conscienciologia.
jussara.ramos@gmail.com

Leuzene Jeane de Vasconcelos Salgues⁹

⁹Pedagoga, Graduada em Engenharia Civil e Pedagogia, Mestre em Educação, Doutoranda em Educação. Voluntária do INTERCAMPI.
leuzene_salgues@yahoo.com.br

Lúcio Roberto Araújo Galvão¹⁰

¹⁰Professor Universitário, Graduado em Química, Especialista em Ensino de Química, Mestre em Química Inorgânica. Voluntário do INTERCAMPI.
galvão_lucio@hotmail.com

Luziânia Angelli Lins de Medeiros¹¹

¹¹Coordenadora Pedagógica. Graduada em Psicologia, Mestre em Física. Voluntária do INTERCAMPI.
luzianiamedeiros@yahoo.com

